



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## EQUÍDEOS DE TRACÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DA ILHA DE SÃO LUÍS/MA: PERFIL DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE.

**AUTORES:** George Gabriel Lima Pinheiro (Autor), Lorena Carvalho Sá (Co-Autor), Simara Sá Costa (Colaborador), Francisco Carneiro Lima (Orientador), Thiago Oliveira Almeida (Colaborador), Jessica Patricia Teixeira Almeida (Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** alimentação, bem estar, sanidade

### RESUMO:

Os animais criados para o exercício da tração encontram-se numa constante luta para ajustar-se às exigências do ambiente criatório, o não oferecimento das condições adequadas para o perfeito funcionamento das atividades anatomorfofisiológicas, poderão acarretar graves problemas ao animal que comprometerão o seu desempenho. O presente estudo teve como objetivo observar as condições de trabalho, alimentação e saúde dos quais os equídeos utilizados para tração são submetidos diariamente nos aglomerados urbanos da região metropolitana da Ilha de São Luís/MA. O estudo com equídeos foi desenvolvido no segundo semestre do ano de 2015 utilizando-se de questionário semiestruturado abrangendo os aspectos relacionados ao tipo de trabalho que os animais desempenham o tempo de trabalho e descanso, tipo de alimento, além dos principais problemas de saúde e as medidas de tratamento e controle. Foram avaliados 25 animais de tração, 13 muares, 8 asininos e 4 equinos. Os equídeos observados trabalham em média 7,7 h/dia com descanso de 16,3 h/dia. Foi verificado que 100% do grupo consomem diariamente volumoso e concentrado, dentre esses animais 28% recebem mistura concentrada comercial e 72% recebem apenas milho. Quanto ao consumo de suplemento mineral, 100% dos animais não recebem suplemento. Em relação a estado de saúde do grupo, 60% não manifestaram sintomas relacionados à execução do trabalho desenvolvido. E 52% dos animais não apresentaram ferimentos comprometedores atribuídos ao mau uso dos arreios. Contudo, 12% apresentaram ferimentos leves na região do chanfro, peito e garupa. Em referência à saúde dos membros, constatou-se que 100% dos indivíduos apresentavam integridade do sistema locomotor. Sobre o controle de enfermidades parasitárias e infecciosas, 56% dos animais nunca haviam sido vermifugados e vacinados. Levando-se em consideração aspectos relacionados ao bem estar animal, conclui-se que os parâmetros avaliados, atendem em parte as liberdades para animais de produção.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Maranhão

ISBN: 978-85-93416-00-2

